



Quando a cidade conquista

Moradoras contam como a chegada a Águas Claras, muitas vezes motivada por oportunidade ou necessidade, acabou virando escolha definitiva. Entre dificuldades de adaptação, mudanças de percepção e construção de redes de apoio, elas relatam como amizades, vizinhança, praticidade do dia a dia ajudaram a criar vínculos e a transformar um endereço provisório em sentimento de pertencimento e lar (Páginas 2 e 3).

Águas Claras é a 2ª em furto de cabos

O aumento de furtos e tentativas de furto de cabos de energia, telefonia e dados no DF motivou o endurecimento das penas. Segundo a Neoenergia Brasília, 2025 registrou 1.108 ocorrências e Águas Claras foi a segunda região mais atingida, com 120 casos, atrás do Plano Piloto. A concessionária afirma que os crimes provocam oscilações e interrupções no fornecimento e exigem reparos complexos, enquanto a Polícia Civil aponta que a medida busca frear a recorrência e atingir também a cadeia de revenda do material.

PÁGINA 5

Deputado propõe renomear avenida Castanheira

O deputado distrital Pastor Daniel de Castro protocolou um projeto de lei para renomear a Avenida Castanheiras, em Águas Claras, como Avenida Rodrigo Castanheira, em homenagem ao estudante de 16 anos que morreu em 7 de fevereiro após agressão em Vicente Pires. A proposta ainda depende de tramitação na Câmara Legislativa, enquanto o caso segue sob investigação da Polícia Civil; o suspeito, Pedro Arthur Turra Basso, de 19 anos, está preso preventivamente desde 30 de janeiro.

PÁGINA 4

DF Plaza no Restaurant Week



O Brasília Restaurant Week, de 6 de fevereiro a 8 de março, reúne mais de 150 restaurantes com menus a preços fixos e tem cinco operações no DF Plaza Shopping, incluindo o Outback Steakhouse, com o Junior Ribs, com entrada, prato principal e sobremesa a um preço único.

PÁGINA 11



O endereço provisório que virou lar

Entre prédios e parques, moradoras relatam como a adaptação, as redes de apoio e a rotina no bairro transformaram uma mudança circunstancial em sentimento de pertencimento

POR ALINE DINIZ

REDES DE APOIO E ROTINA

Mudar de cidade raramente é simples. Muitas vezes, a decisão vem de uma oportunidade profissional, de um rearranjo familiar ou de uma necessidade que impõe novos caminhos. Em Águas Claras, histórias assim se repetem e, em alguns casos, ganham um desfecho afetivo: a chegada provisória acaba se tornando perm

Na região, quatro moradoras compartilham trajetórias diferentes, unidas por uma experiência em comum: a de transformar um endereço em lar. Nos relatos, o estranhamento inicial dá lugar a vínculos construídos aos poucos, pela convivência cotidiana, pela rede de apoio e por espaços de encontro, como o Parque de Águas Claras.

Médica psiquiatra e moradora de Águas Claras há 14 anos, Lilliane Leal chegou ao bairro em 2012, inicialmente em um apartamento emprestado. A mudança foi motivada pelo relacionamento e pela estabilidade do marido em Brasília, mas a adaptação não veio no início. “Os dois primeiros anos foram muito difíceis. Eu não me adaptava, cheguei a odiar a cidade e muitas vezes chorava”, relembra.

O sentimento começou a mudar quando ela encontrou redes de apoio. A participação no grupo “Mães Amigas” e, depois, na Rede de Solidariedade ampliou os laços e deu novo sentido à rotina. “Foi nesse período que me senti verdadeiramente acolhida. Ali nasceu meu sentimento de pertencimen-

to e propósito na cidade”, conta.

A maternidade também marcou a virada, segundo ela. Durante a gravidez, Lilliane se aproximou de um grupo de gestantes que, 12 anos depois, segue unido. “Essas amizades se tornaram meus pilares aqui”, afirma. Entre os símbolos do pertencimento, ela cita o Parque de Águas Claras. “É um refúgio em meio aos arranha-céus, um lugar de respiro e reconexão.”

Hoje, com casa, consultório e a escola do filho próximos, Lilliane resume a relação com o bairro: “Não existe lugar perfeito, existe o lugar que se adequa ao seu perfil. Para mim, Águas Claras faz sentido.”

A história de Daniele Souza também começou com resistência. Antes de se mudar para Águas Claras,

ela morava na Ceilândia. A ida para o bairro ocorreu com a mudança da mãe, e o impacto inicial veio com a impressão de uma cidade vertical e pouco acolhedora. “Eu achava as pessoas aqui muito fechadas, frias e até egoístas”, admite.

Com o tempo, a visão mudou. A proximidade com o parque, o comércio e a convivência com vizinhos e atividades físicas ajudaram a criar uma rede cotidiana de relações. “Achei minha turma. Tudo isso acabou se tornando uma rede de pessoas legais que tornam a rotina mais leve”, diz.

Moradora há quase sete anos, Daniele define o Parque de Águas Claras como extensão de casa. “Sinto que ele é como um grande quintal de lazer. Por isso cuido, preservo e respeito esse espaço coletivo.” Quando al-

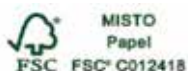
guém pensa em se mudar para o bairro, ela costuma aconselhar: “Um bom dia, um sorriso e uma gentileza fazem toda a diferença.”

Raffaella Brayner de Farias Wanderley conta que a



Lilliane Leal, médica psiquiatra, conta que chegou a Águas Claras em 2012 e encontrou nas redes de apoio e no Parque de Águas Claras o caminho para o sentimento de pertencimento

FOLHA DE AGUAS CLARAS



ISSN 2357-8823

Editor: Rafael Souza (DRT 10260/13)
Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guarã · DF



61 8249 5101

CIRCULAÇÃO

A edição impressa semanal da Folha de Águas Claras é distribuída aos sábados gratuitamente no comércio da cidade, em padarias, prédios comerciais, agências bancárias e grandes condomínios residenciais. Editada por jornalistas profissionais comprometidos com o desenvolvimento da cidade, a Folha de Águas Claras acredita no protagonismo do jornalismo comunitário.



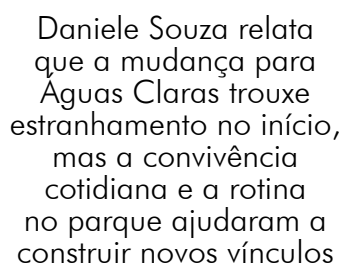
folhadeaguasclaras.com.br



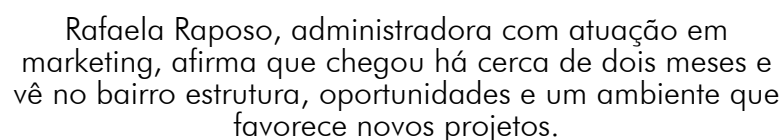
@folhadeaguasclaras



contato@folhadeaguasclaras.com.br



A permanência foi se consolidando com o trabalho, a chegada do filho e a percepção de qualidade de vida. Ao longo do tempo, Raffaella



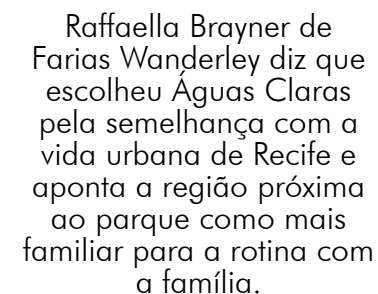
Segundo Rafaela, o bairro se encaixou no momento que ela vivia, por reunir estrutura urbana, sensação de segurança e possibilidades de trabalho. “Aqui eu vi qualidade de vida, segurança e oportunidades. É um lugar onde você dificilmente fica sem trabalho”, afirma.

Mesmo mantendo víncu-

los afetivos fora do DF, ela diz perceber que o bairro passou a ocupar um espaço de casa. “Gosto de Olinda e Recife para passear, mas hoje me sinto em casa aqui”, conta. A proximidade de serviços, transporte, comércio e áreas de convivência, na avaliação dela, reforça a sensação de estabilidade e favorece o planejamento de futuro. “Águas Claras é onde penso em novos projetos e em construir uma nova fase da minha vida.”

As histórias se cruzam

Para algumas moradoras, o que começou como necessidade ou oportunidade acabou se transformando em escolha. E é nessa escolha diária que o bairro deixa de ser apenas endereço e passa a ser lar.



PANFLETAR

MARKETING & DIVULGAÇÃO

O seu investimento visto do outro lado do horizonte

MÃO DE OBRA QUALIFICADA
PROFISSIONAIS UNIFORMIZADOS
TREINADOS E SUPERVISIONADOS

- PANFLETAGEM
- FAIXA HUMANA
- BANDEIRAGEM
- FIXAÇÃO DE CARTAZES
- ENTREGA DE MALA DIRETA E CONVITES
- MOCHILA BANNERS

PROMOTORES NÍVEL A PARA
 EVENTOS - RECEPÇÃO
 BLITZ - CAPTAÇÃO - PESQUISA
 DEGUSTAÇÃO - CERIMONIAL

61 998084433 61 982424271

Oferecemos todo o suporte e assessoria para o sucesso garantido



28 anos

ESTA É A NOSSA MISSÃO

A ONI SUA formação FSTÁ CH... mais va



@PANFLETAMAR

Deputado propõe renomear avenida Castanheira

Projeto de lei sugere mudar a Avenida Castanheiras para Avenida Rodrigo Castanheira, em homenagem ao estudante de 16 anos que morreu após agressão em Vicente Pires

O deputado distrital Pastor Daniel de Castro (PP) apresentou um projeto de lei para alterar o nome da Avenida Castanheiras, em Águas Claras, para Avenida Rodrigo Castanheira. A proposta pretende homenagear o estudante Rodrigo Helbingen Fleury Castanheira, de 16 anos, que morreu após ser agredido em uma ocorrência registrada em Vicente Pires.

O texto foi protocolado na Câmara Legislativa do Distrito Federal em 9 de fevereiro e ainda precisa passar pela tramitação interna da Casa, com análise nas comissões e votação em plenário antes de qualquer mudança oficial no nome da via. A avenida é uma das principais referências urbanas de Águas Claras, concentrando comércios e fluxo diário de moradores, o que, segundo o autor, daria maior visibilidade à homenagem.

Na justificativa, o parlamentar argumenta que a alteração teria “elevado significado simbólico” ao ligar um espaço público de grande circulação à memória do adolescente. A proposta também se apoia na ideia de que o episódio não deve ser esquecido pela comunidade, em meio à comoção gerada pela morte do estudante.

ENTENDA O CASO

Rodrigo morreu em 7 de fevereiro, após permanecer internado em estado grave na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Brasília, em Águas Claras. A agressão ocorreu na noite de 22 de janeiro, em frente a um condomínio residencial em Vicente Pires, na saída de uma festa, e o caso passou a ser investigado pela Polícia Civil do Distrito Federal.

De acordo com informações reunidas na investigação e divulgadas ao longo dos dias, a briga foi registrada por pessoas que estavam no local. Nas imagens, o adolescente é atingido durante o confronto e, em seguida, aparece desorientado. A família sustenta que o episódio não teria sido um desentendimento casual e pede apuração completa das circunstâncias que antecederam a agressão.

O jovem foi levado para atendimento médico após retornar para casa e apresentar piora no quadro. Em 23 de janeiro, Rodrigo foi internado na UTI e precisou ser intubado, permanecendo sob cuidados intensivos até a confirmação da morte em 7 de fevereiro.

Pedro Arthur Turra Basso, de 19 anos, apontado como autor das agressões, foi preso preventivamente e permanece detido no Centro de Detenção Provisória do Complexo



Penitenciário da Papuda. A prisão preventiva foi cumprida em 30 de janeiro, após pedido da Polícia Civil e decisão judicial, em um caso que ganhou repercussão no Distrito Federal.

A investigação também motivou desdobramentos fora do âmbito policial. A Fórmula Delta anunciou a expulsão de Turra da modalidade em 26 de janeiro. Com a divulgação do caso, vieram à tona outras denúncias envolvendo o jovem, citadas em reportagens publicadas ao longo das semanas seguintes.

A morte de Rodrigo intensificou as manifestações de solidariedade e a cobrança por respostas. O enterro ocorreu em 8 de fevereiro, sob comoção, com presença de parentes que vieram de outros estados, além de amigos e familiares do Distrito Federal.

Pastor Daniel de Castro (PP) protocolou, em 9 de fevereiro, projeto de lei que propõe renomear a Avenida Castanheiras, em Águas Claras, como Avenida Rodrigo Castanheira, em homenagem ao estudante de 16 anos que morreu após agressão em Vicente Pires.



Nos dias seguintes, familiares do adolescente passaram a defender publicamente que o episódio seja esclarecido em todos os seus aspectos, incluindo a apuração de eventual participação de terceiros. Um tio do estudante, Flávio Henrique Fleury, afirmou esperar que a investigação avance para identificar possíveis responsáveis além do autor material, hipótese que também é cobrada pela família.

A proposta de renomeação da avenida, por sua vez,

soma-se às repercussões do caso em Águas Claras e em outras regiões do DF. Caso avance na Câmara Legislativa, a mudança dependerá das etapas regimentais e, posteriormente, de eventuais providências administrativas para atualização de sinalização e registros oficiais. Enquanto isso, o inquérito policial segue em andamento, com coleta de depoimentos e análise de imagens e outros elementos reunidos durante as apurações.

Águas Claras é a 2ª em furtos de cabos

Nova legislação aumenta penas para roubo, furto e receptação de fios que impactam energia, telefonia e dados, principalmente em regiões muito povoadas

O furto e o roubo de cabos usados nas redes de energia, telefonia e transmissão de dados passaram a ter punições mais severas com a entrada em vigor da Lei nº 15.181, de 28 de julho de 2025. A norma amplia penas para roubo, furto e receptação desse tipo de material e surge em meio ao aumento de registros no Distrito Federal, onde o crime tem provocado interrupções e oscilações no fornecimento de serviços essenciais.

Levantamento da Neoenergia Brasília aponta que, em 2025, foram contabilizadas 1.108 ocorrências entre furtos e tentativas. A concessionária passou a registrar também as investidas que não resultam na subtração dos cabos, mas ainda assim causam danos à rede e exigem reparos. Segundo a empresa, a média superou três casos por dia e os impactos atingiram mais de 100 mil clientes ao longo do ano.

Águas Claras no topo do ranking

Os dados colocam Águas Claras em posição de destaque no mapa das ocorrências. Em 2025, a região somou 120 registros e ficou como a segunda área administrativa com mais casos no Distrito Federal, atrás apenas do Plano Piloto,

que concentrou 602 ocorrências. Para moradores e comerciantes, o número indica que o problema deixou de ser pontual e passou a afetar de forma recorrente uma região marcada por grande densidade populacional, circulação intensa e forte presença de comércio e serviços.

A Neoenergia afirma que cada ação criminosa pode provocar oscilações e interrupções no fornecimento e aumentar o risco de danos a equipamentos em imóveis e estabelecimentos próximos, já que a rede comprometida tende a gerar instabilidade no sistema. A recomposição, ainda segundo a concessionária, costuma ser um trabalho técnico complexo e pode levar horas, a depender do ponto atingido e da extensão do dano.

Além do transtorno diário, os números indicam mudanças no perfil dos crimes. Em 2025, foram contabilizados 391 furtos efetivos de cabos e equipamentos, alta de 49% em relação ao ano anterior. Apesar do aumento, o prejuízo financeiro estimado pela distribuidora foi de R\$ 717,8 mil, abaixo do registrado em 2024, quando os danos chegaram a R\$ 793,6 mil. A empresa atribui a diferença a ações voltadas a materiais de me-

nor valor unitário, como fios de cobre, mais fáceis de retirar e revender.

A concessionária afirma que há ocorrências associadas a diferentes perfis, incluindo pessoas em situação de rua e grupos organizados que atuam com encomendas específicas. Para autoridades, a cadeia envolve não apenas quem retira os cabos, mas também quem compra, revende ou utiliza material de origem criminosa, o que sustenta o mercado que alimenta o delito.

Com a nova legislação, o roubo de cabos pode chegar a pena de até 15 anos de prisão, a depender das circunstâncias do caso. No furto, a reclusão passa a variar de dois a oito anos. A norma também endurece punições para receptação e para condutas que resultem em interrupção ou perturbação de serviços de utilidade pública, ampliando o alcance do enfrentamento ao crime.

A Polícia Civil do Distrito Federal informou que o endurecimento da lei busca reforçar o caráter dissuasório da norma diante do impacto coletivo das ocorrências. A corporação também destaca que mantém canal específico para recebimento de informações relacionadas ao furto e roubo de cabos, com preservação do sigilo de



quem repassa os dados.

O combate ao crime, segundo informações institucionais, envolve ações integradas entre órgãos de segurança pública e iniciativas de monitoramento por parte da concessionária, que afirma intensificar rondas e acompanhamento em áreas

de maior incidência quando há aumento de registros. Para Águas Claras, onde os números colocam a região como a segunda mais atingida, o desafio é reduzir a recorrência e evitar que interrupções sigam se repetindo em pontos de grande movimento e uso diário.



MORE COMO SE VIVESSE NUM CLUBE

Oceania é um **resort residencial** planejado para as famílias viverem o que há de melhor. Aqui você tem apartamentos de **2 e 3 quartos**, com **duas vagas de garagem** e depósito. Tem ainda **11 mil m² de jardins e lazer** equipados com **piscina de borda infinita**, quadras de esporte, academia montada, brinquedoteca e a facilidade de estar **próximo ao Taguatinga Shopping, UniCEUB e Galois**. O Oceania Residence tem também uma vantagem extra: **fácil acesso à EPTG**.



CONHEÇA O OCEANIA! E VENHA FAZER PARTE DAS NOSSAS HISTÓRIAS



“ Escolhemos pelo que vimos.
E vimos verdade. Quando pensamos
em mudar, o primeiro nome que veio
à cabeça foi PaulOOctavio ”

Karolyne & Fabiano
PROPRIETÁRIOS | APTº 502 BLOCO C



“ O que mais nos motivou foi a
qualidade e a beleza do projeto.
Desde o início da obra já prometia
ser algo realmente diferente ”

Layla & Antônio
PROPRIETÁRIOS | APTº 1603 BLOCO D



“ A localização foi o motivo
inicial, mas o fato de o Oceania
ser da PaulOOctavio nos deu
segurança e tranquilidade ”

Ana Cristina & Stellio
PROPRIETÁRIOS | APTº 902 BLOCO C

3326.2222
www.paulooctavio.com.br



**CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL**
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

SMAS
Trecho 3, Lote 7



Vai de Graça no Carnaval

Ônibus e metrô terão gratuidade entre 14 e 17 de fevereiro, com reforço de 110 ônibus e ajustes na operação para atender a demanda dos blocos no DF

Quem pretende aproveitar os blocos de Carnaval no Distrito Federal terá transporte público coletivo gratuito entre 14 e 17 de fevereiro. O programa Vai de Graça estará em vigor da 0h de sábado, 14 de fevereiro, até 23h59 de terça-feira, 17 de fevereiro, permitindo o uso de todas as linhas de ônibus e do metrô sem pagamento de passagem. A gratuidade está prevista no Decreto nº 46.924, de 28 de fevereiro de 2025.

Além da tarifa zero, a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) informou que haverá reforço de frota para ampliar a oferta de viagens, sobretudo nos horários de dispersão dos eventos. Ao todo, 110 ônibus serão acrescentados à operação, com possibilidade de ajustes

ao longo do dia conforme a demanda de passageiros.

Em razão dos pontos facultativos decretados para segunda-feira, 16 de fevereiro, e terça-feira, 17 de fevereiro, a Semob autorizou as empresas a flexibilizar a oferta de viagens em linhas que atendem a Esplanada dos Ministérios, instituições de ensino e o Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). A orientação é adequar a circulação ao movimento real de usuários durante o período.

A partir de quarta-feira, 18 de fevereiro, a operação dos ônibus volta ao padrão normal de dia útil. Para esse dia, a pasta informou atenção especial ao intervalo entre 11h e 13h, em função do início do expediente nas repartições públicas locais e federais às 14h.

No metrô, a operação também será ajustada ao longo do feriado. Entre sábado e segunda-feira, o funcionamento regular se estende até 23h30, com a Estação Central permanecendo como ponto de embarque e desembarque até 1h do dia seguinte, enquanto as demais estações ficam abertas apenas para desembarque nesse período. Na terça-feira, 17 de fevereiro, e na quarta-feira, 18 de fevereiro, o metrô mantém o horário de 5h30 às 23h30.

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF) informou que a programação do Carnaval deste ano alcança diversas regiões administrativas, incluindo Águas Claras, como parte da proposta de descentralização das ações culturais.



VAI ALUGAR UM IMÓVEL? Diga Adeus ao FIADOR!

ACESSE NOSSO SITE



Na CONVICTA tem ALUGUEL FÁCIL

sem burocracia:

- ✓ Seguro Fiança
- ✓ Título de Capitalização



61-99122-3703



CONVICTA
IMÓVEIS



MELHOR NEGÓCIO

BALI | FIAT

ARGO
DRIVE 1.0 2026 COMPLETO



DESACELERE
SEU SEM MAIOR
E A VIDA

ENTRADA R\$15.990,00

+ PARCELAS DE

R\$ 1.598



4042 7558

SIA TRECHO 3
CIDADE DO AUTOMÓVEL
NOROESTE/SAAN



BALI FIAT

Sujeito à aprovação de crédito. IOF (imposto sobre operação financeira, taxa de cadastro e registro no Detran não incluídos). Foto meramente ilustrativa, condição válida até 30/09/2025. Consulte condições na concessionária.

Parque recebe ação ambiental

Evento Reconecta Águas Claras acontece em 22 de fevereiro, com mutirão, trilha guiada, plantio de mudas e debates sobre sustentabilidade no Parque de Águas Claras

Águas Claras recebe no domingo, 22 de fevereiro, a ação Reconecta Águas Claras, marcada para ocorrer das 8h às 13h no Parque de Águas Claras. A iniciativa tem foco em educação socioambiental, mobilização comunitária e incentivo a políticas públicas de sustentabilidade no Distrito Federal, reunindo instituições, especialistas, coletivos ambientais e

moradores para atividades práticas e momentos de troca de conhecimento.

O encontro integra o Reconecta DF, idealizado pelo Centro de Educação e Cooperação SocioAmbiental (CECSA-DF) sob coordenação do Instituto de Responsabilidade Ambiental e Social (IDRAS). A edição local chega por meio de parceria com a Comissão de Defesa do Meio Ambiente de Águas

Claros (COMDEMA Águas Claras) e conta com apoio da Administração Regional e do Instituto Brasília Ambiental (IBRAM).

A proposta do evento é reforçar a relação da comunidade com o território e valorizar ações voltadas à preservação do Cerrado, bioma predominante no Distrito Federal e diretamente ligado às áreas verdes urbanas e às unidades de conservação. Ao longo da manhã, a programação prevê ações de recolhimento de resíduos com orientação de educação ambiental prática, além de uma trilha guiada interpretativa no parque e o plantio de mudas nativas, com participação de voluntários.



Também estão previstos momentos de discussão sobre desafios urbanos e gestão ambiental. Entre os temas anunciados estão soluções associadas ao conceito de cidades inteligentes, com palestra do especialista Clayton Maeda, e debates sobre gestão territorial

e conservação de áreas verdes, com abordagens sobre o Parque Central, arborização urbana e a participação da juventude em pautas ambientais, por meio do COMDEMA Jovem. O encerramento deve ocorrer com uma roda de conversa e espaço de escuta entre os participantes.

**ALUGUEL
GARANTIDO**
você tranquilo.

DESDE
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

61 3031-2200
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One



Consulte o saldo do seu cartão no aplicativo BRB Social e confira as papelarias credenciadas.

Pietro de Souza Felix
Escola Classe 08, Guará II

Educação



**Mais de 800 mil
alunos já foram
beneficiados pelo
Cartão Material
Escolar.**

O Cartão Material Escolar beneficia cerca de 200 mil estudantes da rede pública. São mais de 500 papelarias credenciadas e crédito de até R\$ 320 por aluno, garantindo material de qualidade desde o início do ano letivo e fortalecendo o comércio local. Assim, este GDF marca presença na educação do Distrito Federal.

GOVERNO QUE FEZ. **GOVERNO QUE FAZ.**

DF Plaza no Restaurant Week

Cinco restaurantes do shopping participam do Brasília Restaurant Week, com menus completos a preços fixos no almoço e no jantar em edição que reúne mais de 150 casas no DF

O Brasília Restaurant Week, festival gastronômico que movimentará a capital federal ao reunir mais de 150 restaurantes com menus completos a preços fixos, acontece de 6 de fevereiro a 8 de março e chega ao DF Plaza Shopping com cinco operações participantes nesta edição: Coco Bambu, Terrazas Gastrobar, L'Entrecôte de Paris, Pueblito e Outback Steakhouse. A proposta é oferecer ao público a experiência de entrada, prato principal e sobremesa por valores padronizados, com cardápios exclusivos durante o período do evento.

Os menus seguem as categorias estabelecidas pela organização do festival. Na modalidade Tradicional, os preços são de R\$ 59,90 no almoço e R\$ 74,90 no jantar. Na categoria Plus, os valores sobem para R\$ 73,90 no almoço e R\$ 94,90 no jantar. Já no Premium, os preços são de R\$ 95,00 no al-

moço e R\$ 115,00 no jantar. As opções podem variar conforme cada restaurante e o horário de funcionamento, uma vez que a adesão ao almoço e ao jantar depende de cada casa.

No DF Plaza, participam o Coco Bambu, na categoria Plus, com cardápio voltado à culinária brasileira e presença consolidada no país; o Terrazas Gastrobar, com proposta contemporânea e ambiente descontraído, inscrito na categoria Tradicional com participação apenas no jantar; o L'Entrecôte de Paris, especializado em clássicos franceses, na categoria Premium; o Pueblito, com inspiração latino-americana, também no Plus; e o Outback Steakhouse, conhecido pela cozinha casual e cortes de carne, igualmente na categoria Plus. Com a combinação de estilos que vai do repertório brasileiro e francês às influências latino-americanas e à cozinha inspirada na tradição australiana, o shopping

busca reforçar a imagem de polo gastronômico da região.

A coordenadora de Marketing do DF Plaza Shopping, Mariane Moura, avalia que a participação no festival aproxima o empreendimento do público ao concentrar diferentes experiências em um mesmo endereço. Segundo ela, o formato do Restaurant Week, com preços padronizados, facilita que o consumidor conheça novos restaurantes e explore cardápios criados especialmente para o evento.

O Brasília Restaurant Week ocorre no almoço e no jantar de acordo com a adesão de cada participante e é visto pela organização como uma vitrine para a criatividade das cozinhas e para a ampliação do acesso a experiências gastronômicas. Informações sobre menus, horários e eventuais restrições são disponibilizadas pelos restaurantes e pela organização do festival.

A 33ª Brasília Restaurant



Menu do L'Entrecôte de Paris, no DF Plaza Shopping, participa da Restaurant Week com entrada de mix de folhas com tomates grape e nozes, entrecôte executivo com molho secreto e fritas à vontade, e cheesecake com calda de frutas vermelhas; valores de R\$ 95,00 no almoço e R\$ 115,00 no jantar.

Week é apresentada como uma vitrine para a criatividade das cozinhas e para a ampliação do acesso a experiências gastronômicas. Ao longo do período do festival, os restaurantes participantes

oferecem cardápios criados especialmente para o evento, com a proposta de atrair tanto quem busca alta gastronomia quanto quem deseja conhecer novos sabores em um formato de preços fixos.



Pratos do Outback Steakhouse no DF Plaza Shopping durante a Brasília Restaurant Week, com opções de entrada como Caesar Salad, El Ranchito e Salada da Casa, principais como Junior Ribs, Chicken on the Barbie, pastas e alternativa vegetal Royal Plant Barbecue, além de sobremesas como Choco Pop Sundae e Strawberry Aussie Moon. Menu Plus: R\$ 73,90 no almoço e R\$ 94,90 no jantar.



SQUARE
garden
HOME & MALL

PRONTO PARA MORAR

ÚLTIMA UNIDADE

UNIDADE 506

DE

R\$ **1.130.000**,00

POR

R\$ **999.000**,00

Entrada de:

R\$ **99.000**,00

- 112m² de área privativa
- 2 vagas de garagem
- Área de Lazer COMPLETA
- Rua 27 Norte

Válido 30/11/2025



RODRIGO
MUNIZ

RESIDENCIAL

PRONTO PARA MORAR

PERTO DE TUDO

UNIDADE 203

DE

R\$ **446.672**,00

POR

R\$ **415.000**,00

Entrada de:

R\$ **41.500**,00

- 2 quartos
- 49m² de área privativa
- 1 vaga de garagem

Válido 30/11/2025



Central de Vendas



3963-2370

quadraimob
soluções imobiliárias

muniz

CONBRAL